

## IPCA - Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo

| Recife - PE - março 2024                     |                     |                               |                 |
|--|---------------------|-------------------------------|-----------------|
| Índice geral e grupos de produtos e serviços | Variação mensal (%) | Variação acumulada no ano (%) | Peso mensal (%) |
| Índice geral                                 | 0,33                | 1,70                          | 100,00          |
| Alimentação e bebidas                        | 1,08                | 3,03                          | 23,71           |
| Habituação                                   | -0,26               | 0,68                          | 13,71           |
| Artigos de residência                        | -0,54               | -0,92                         | 4,04            |
| Vestuário                                    | -0,33               | -1,08                         | 5,90            |
| Transportes                                  | 0,53                | 1,48                          | 19,02           |
| Saúde e cuidados pessoais                    | 0,35                | 2,10                          | 14,91           |
| Despesas pessoais                            | -0,06               | 0,56                          | 8,44            |
| Educação                                     | 0,10                | 5,01                          | 6,20            |
| Comunicação                                  | -0,16               | 1,38                          | 4,07            |

Fonte: IBGE - Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - março 2024

Recife registrou em março/2024 um Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) com alta de 0,33%. No primeiro trimestre do ano de 2024 registra-se alta de 1,70%. O grupo de produtos e serviços de Alimentação e Bebidas, continua sendo o que mais contribui para a inflação, registrando o maior peso, 23,71%. Ainda dentro da análise dos números apresentados no 1º trimestre do ano de 2024, dos nove grupos pesquisados, dois apresentaram deflação, a maior foi apurada no setor de Vestuário que teve queda de -1,08%. Pode ser atribuída a uma variedade de fatores, podendo ainda ter como possível explicação a redução nos preços de alguns itens devido à sazonalidade, como liquidações pós-festas de final de ano. Além disso, a desaceleração da economia e a redução do consumo também podem ter impactado, levando os varejistas a diminuírem os preços para atrair clientes. A maior inflação no Recife foi registrada no grupo Educação, que no acumulado do ano registrou alta de 5,01%, atribuída a uma combinação de fatores, incluindo reajustes anuais de mensalidades e matrículas, atualizações salariais e encargos trabalhistas, revisão de contratos e fornecedores, investimentos em infraestrutura, e a sazonalidade na demanda por vagas. Esses elementos, quando combinados,

contribuem para um aumento dos custos operacionais das instituições de ensino, refletindo-se nos preços cobrados pelos serviços educacionais e, conseqüentemente, na inflação do setor. Analisando apenas o mês de março 2024, o setor registrou a menor do mês 0,10%.

| Local               | IPCA [Mar/2024] |
|---------------------|-----------------|
| Porto Alegre (RS)   | -0,13%          |
| Curitiba (PR)       | 0,03%           |
| Grande Vitória (ES) | 0,05%           |
| Campo Grande (MS)   | 0,11%           |
| Belo Horizonte (MG) | 0,12%           |
| São Paulo (SP)      | 0,14%           |
| Brasil              | 0,16%           |
| Salvador (BA)       | 0,16%           |
| Rio de Janeiro (RJ) | 0,17%           |
| Rio Branco (AC)     | 0,18%           |
| Brasília (DF)       | 0,21%           |
| Fortaleza (CE)      | 0,28%           |
| <b>Recife (PE)</b>  | <b>0,33%</b>    |
| Goiânia (GO)        | 0,36%           |
| Aracaju (SE)        | 0,50%           |
| Belém (PA)          | 0,54%           |
| São Luís (MA)       | 0,81%           |

✚ Na apuração de mar/2024, o Brasil registrou alta de 0,16%, no trimestre inicial do ano a alta acumula 1,42%.

✚ Dentre as 16 áreas pesquisadas o Recife registrou a 5ª maior inflação.